

**FAHIMTB
AHIMTB/RESENDE**



O GUARARAPES

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR
TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB)

Posse o Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, como 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende; Cel Cláudio Alfredo Cunha Dorneles, como 2º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende e o Maj Int Durland Puppim de Faria, Chefe da Cadeira de História, como 3º Presidente da AHIMTB/Resende e lançamento do livro “Os 68 Sargentos Heróis da FEB, mortos em Operações de Guerra”

CGC149.526/0001-09

www.ahimtb.org.br

Fundada em 23 de abril de 2011

Ano 2011 – Nº 4 - FAHIMTB – 23 de agosto de 2011

POSSE DOS PRESIDENTES DE HONRA DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS E DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL DE RESENDE - ACADEMIA MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS E LANÇAMENTO DO LIVRO “OS 68 SARGENTOS HERÓIS DA FEB, MORTOS EM OPERAÇÕES DE GUERRA”.

No dia 23 de agosto de 2011, ano do bicentenário de inauguração da Academia Real Militar – embrião da Academia Militar das Agulhas Negras – no Auditório do Comando da AMAN, realizou-se mais uma sessão da **FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS E DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL DE RESENDE - ACADEMIA MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS (AHIMTB/Resende)**.

Abertura da sessão

Na abertura da sessão, o Acadêmico Coronel Malebranche proferiu a tradicional Oração de Abertura de Sessão:

“PEDIMOS A DEUS QUE NOS DÊ SABEDORIA PARA DESCOBRIRMOS AS MELHORES LIÇÕES E A VERDADE HISTÓRICA, NAS PESQUISAS E REFLEXÕES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL.

CORAGEM MORAL E VONTADE CULTURAL PARA ESCOLHER AS MELHORES LIÇÕES E A VERDADE HISTÓRICA.

FORÇA, GARRA E DETERMINAÇÃO PATRIÓTICAS PARA FAZER COM QUE A VERDADE HISTÓRICA E AS MELHORES LIÇÕES TRIUNFEM SOBRE AS FALSIDADES, DETURPAÇÕES, A INDIFERENÇA E A IGNORÂNCIA.

TUDO PARA A MAIOR GLÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DAS FORÇAS TERRESTRES DO BRASIL, NO EXERCÍCIO O MAIS COMPETENTE POSSÍVEL DE SUAS MISSÕES CONSTITUCIONAIS.

QUE ASSIM SEJA!!!”

Posse dos Presidentes de Honra da Federação das Academias e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil/Resende - Academia Marechal Mário Travassos

A primeira parte da sessão constou da posse do Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, Cmt AMAN, como 3º Presidente de Honra da Federação das Academias e 1º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende, do Cel Cláudio Alfredo Cunha Dorneles, como 2º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende e do Maj Int Durland Puppim de Faria, Chefe da Cadeira de História, como 3º Presidente da AHMITB/Resende.



**Mesa Diretora da Esq p/ Dir:
Cel Kleger, Gen Arruda,
Cel Bento, Cel Malebranche e
Cel Alceu**

Recepção e posse do Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, Comandante da AMAN, como 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende – Marechal Mário Travassos

O Cel Cláudio Moreira Bento, Presidente da FAHIMTB e da AHIMTB/Resende - Marechal Mário Travassos - procedeu à posse dos ilustres presidentes supramencionados, proferindo as seguintes palavras de recepção ao Gen Arruda:

“É com satisfação que recebo e emposso nas funções citadas o General Arruda, comandante da AMAN.

Início reportando-me ao dia 24 de janeiro de 1983, em que passava o comando do 4º Batalhão de Engenharia de Combate, em Itajubá. Na oportunidade, no Aditamento ao Boletim nº 16, agradecia com elogios os que haviam colaborado com o meu comando. E nele consignava o seguinte elogio ao 2º Ten Eng Júlio Cesar de Arruda, hoje comandante da AMAN, decorridos 28 anos.

“Neste ano em que serviu sob meu comando o Ten Arruda exerceu a função de comandante do Pelotão de Choque, tendo contribuído diretamente para aumentar os índices de operacionalidade de nosso Batalhão e demonstrado sua competência militar. Disciplinado e disciplinador, soube ministrar instruções de alto gabarito ao Pelotão de Choque, tornando-o alvo de referências elogiosas por todos que o viram em atividade.

Destacou-se no Curso de Montanha, realizado em Belo Horizonte. Possuidor de excelente preparo físico, destacou-se como atleta do Batalhão e da 4ª Divisão de Exército. Foi o porta bandeira do Batalhão quando a unidade foi agraciada em Belo Horizonte com o Mérito da Inconfidência. Deixou evidenciadas suas qualidades de militar

leal, entusiasmado, inteligente, pontual, assíduo e cumpridor de suas obrigações. Enfim, um Oficial de Engenharia de Combate de escol, sendo possuidor de fina educação civil e militar.

Ao Ten Arruda ficam registrados os meus agradecimentos pela valiosa colaboração prestada, com votos de muitas felicidades, realizações e sucesso em sua promissora carreira militar e a minha observação de que, em 1982, a sua atuação honrou sobretudo a instrução e o ensino que recebeu na AMAN (Individual)”

E ao longo de sua carreira, iniciada em 1º de março de 1975, na Escola Preparatória, em Campinas, marcaria a sua atuação como comandante do Pelotão de Choque do 4º Batalhão de Engenharia de Combate, como oficial de Forças Especiais, como instrutor da EsAO e Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, do Curso de Ações de Comandos e Forças Especiais, como Observador pela ONU em Angola, como comandante do 1º Batalhão de Forças Especiais, sendo possuidor dos cursos de Paraquedismo, Montanhismo, Mestre de Salto, Ações de Comando, Forças Especiais e estágios básicos e Avançado de Salto Livre e de Contra terrorismo, e de Cooperação Interagências na Universidade Nacional de Defesa nos EUA e nas Forças Armadas do Canadá. Enfim, um oficial especializado para o exercício de ações de Guerras de Resistência, um ponto forte da História Militar Terrestre do Brasil na Amazônia, no Nordeste e no Sul, a contribuir para desenvolver urgente para Brasil o que denomino de **PODER MILITAR DEFENSIVO DISSUASÓRIO COMPATÍVEL**, a serviço da Defesa de nossa Amazônia Verde, da Soberania, Unidade e Integridade do Brasil e de seu Povo.

O General Arruda possui todos os cursos regulares do Exército, comandou a Companhia de Construção do 9º BEC, foi Assessor Militar de Segurança Institucional da Presidência da República e de Cooperação Militar Brasileira no Paraguai, e comandou a Escola de Administração do Exército e Colégio Militar de Salvador.

Detentor de quinze condecorações, com destaque para a de Comendador do Mérito Militar, a Marechal Hermes, uma coroa, a do Mérito Aeronáutico e Medalha das Nações Unidas.

Este é o brilhante currículo profissional militar do General Arruda, que ora retorna a Resende, berço natal de sua esposa, D. Regina, para desfrutar com suas filhas, Nathalia e Talita da convivência mais estreita com seus parentes resendenses.



Aspecto geral da assistência e da Mesa Diretora

E assim, espero que como 3º Presidente de Honra da Federação de Academias Militar Terrestre do Brasil e 1º Presidente de Honra da Academia de História Militar Terrestre do Brasil/Resende - Academia Marechal Mário Travassos, e em nome de todos os seus integrantes que ajude seu antigo comandante de 1982 no 4º Batalhão de Engenharia de Combate, hoje octogenário, a dar continuidade aos trabalhos de 15 anos da AHIMTB, visando, prioritariamente, a extrair subsídios de Arte e Ciência Militar da rica História Militar Terrestre do Brasil, para serem colocados a serviço da formação dos quadros do Exército em Arte e Ciência Militar brasileiras e prioritariamente contribuir com a nacionalização progressiva da Doutrina Militar Terrestre brasileira como sonhou e praticou em 1861, o Duque de Caxias, patrono do Exército e das FAHIMTB e AHIMTB filiadas. E por via de consequência para o desenvolvimento Plano do Livro Branco da Defesa Nacional, ora em curso por iniciativa do Ministério do Exército, que nele procurando envolver toda a Sociedade Brasileira, pois a Defesa Nacional é obra de militares e civis, irmanados ombro a ombro.

Seja bem-vindo General Arruda em substituição ao Exmo Sr Gen Div Edson Leal Pujol, que tanto apoio nos proporcionou como 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende – Marechal Mário Travassos. Este o primeiro comandante da então Escola Militar de Resende, em 1944, e o único como coronel. Como geopolítico renomado, ajudou seu chefe, o então Coronel José Pessoa, o idealizador da AMAN, a fixar Resende geopoliticamente como local a ser instalada a nossa Academia.”



Cel Alceu (Esq) e Cel Malebranche empossando o Gen Arruda

Palavras do Gen Bda Júlio Cesar de Arruda

“Estimado amigo Cel Eng QEMA Cláudio Moreira Bento, meu antigo comandante no 4º B E Cmb, em Itajubá, MG, e presidente da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil e da AHIMTB/Resende, senhores integrantes da Academia, integrantes da AMAN, senhoras e demais convidados que com suas presenças prestigiam este evento. Hoje, vivo um intenso momento de honra e de emoção, por ter a grata felicidade de estar sendo, nesta solenidade, empossado como 3º presidente de honra da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil e 1º presidente de honra da Academia de História Militar Terrestre do Brasil/Resende –Marechal Mário Travassos.

A Academia foi fundada em 1º de março de 1996, em Resende, a Cidade dos Cadetes, como, carinhosamente, a chama seu criador e Presidente, o renomado historiador militar Coronel Cláudio Moreira Bento. O dia de sua fundação coincide com o

do término da Guerra da Tríplice Aliança. Coincide, também, com o início das atividades de ensino, em 1944, na Academia Militar das Agulhas Negras, que, ao longo de 2011, está comemorando o bicentenário de criação da Academia Real Militar.

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil, idealizada e consolidada pela tenacidade e pelo idealismo de seu fundador, congrega acadêmicos eméritos, titulares de cadeiras, cadeiras especiais e seniores, delegacias, colaboradores e correspondentes. Desde sua criação vem desenvolvendo um importante trabalho, voltado à preservação da história de nossas Forças Terrestres, de suas organizações militares, de suas realizações, da vida e feitos de seus integrantes. Com invejável tenacidade, tem produzido notável trabalho de pesquisa que resultou em obra valiosa e fecunda, voltada, principalmente, para a juventude que frequenta as escolas militares de diferentes níveis.

Sua missão mais importante é a pesquisa da Arte da Guerra do Exército Brasileiro, a parcela mais nobre da História Militar, por ser capaz de auxiliar a imprimir à Doutrina do Exército uma característica marcadamente brasileira, com um índice expressivo de nacionalização e menos dependência de importação de doutrinas de outros exércitos.

São as soluções brasileiras, adequadas à nossa realidade e ao Poder Nacional, associadas às que foram importadas ou que sofreram influências de outros Exércitos mais evoluídos, que têm, desde o descobrimento, orientado o preparo da nossa Força Terrestre, com vista ao seu emprego na guerra.

O estudo sistematizado da História Militar do Exército Brasileiro desenvolve o raciocínio, contribui para evitar a repetição de erros, identifica conceitos fundamentais da doutrina militar e as características e peculiaridades do soldado brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento de uma doutrina genuinamente brasileira.

Para acompanhar essa era de modernidade, a Academia de História Militar Terrestre do Brasil, transformou-se em uma Federação, com representação em importantes regiões do nosso país, e a AHIMTB/ Resende recebeu a denominação de Marechal Mário Travassos, homenageando a esse destacado chefe militar, que foi instrutor da Escola Militar, no Realengo, sob o comando do Coronel José Pessôa. Como coronel, comandou a Escola Preparatória de Fortaleza e a Escola Militar, no Realengo. Participou da construção e foi o primeiro Comandante da Escola Militar de Resende. Participou da Força Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial, nos anos de 1944 e de 1945. Integrou a Diretoria de Ensino do Exército. Participou, junto com o Marechal José Pessôa, da comissão que demarcou Brasília. Realizou notas de estudos sobre novos Regulamentos e ensaios de estudos militares e geopolíticos, foi o autor do livro "Projeção Continental do Brasil", um dos primeiros estudos sobre geopolítica feitos no Brasil e finalmente, presidiu a "Associação Brasileira de Educação".

Tenho certeza de que a Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) com a sua sede de Resende haverá de continuar cumprindo a sua nobre e importante missão, apoiada pela inabalável convicção de seu idealizador e pelo valor dos homens e mulheres que integram a Força Terrestre do Brasil, e que são a força da nossa Força.

Senhor Presidente,

Ser admitido como 3º Presidente de Honra da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil e 1º presidente de Honra da Academia de História Militar Terrestre do Brasil/Resende – Marechal Mário Travassos, é uma distinção que muito honra a este já experiente soldado. Todos nós somos testemunhas do magnífico trabalho desenvolvido por ela em favor da preservação e da e divulgação do patrimônio histórico e cultural do Exército Brasileiro. A História é componente fundamental do processo de educação, que hoje estou tendo o privilégio de conduzir nesta bicentenária Academia Militar. Ela vem contribuindo sobremaneira na formação dos futuros oficiais e dos quadros desta Escola.

Concluo reafirmando minha alegria em ter sido lembrado para integrar os quadros desta Academia, que interpreto como mais uma demonstração de apreço à minha pessoa e à Instituição da qual sou, hoje, o comandante.

Nesta oportunidade quero prestar minha homenagem e meus agradecimentos aos meus mestres na AMAN, nos anos de 1978 a 1981: Tenentes-Coronéis Ney Salles, Cláudio Bento, Marcondes, Homem de Carvalho, Hubner, Chagastelles, Guedes, Menges, Rogério e Santos Lima. Todos eles instrutores de História Militar, oficiais do Quadro de Estado-Maior da Ativa, criteriosamente selecionados, e que desenvolveram um método inovador, dinâmico e altamente eficiente de estudo crítico da História Militar Geral e Nacional.

Agradeço a todos que aqui vieram compartilhar comigo este momento, para mim extremamente importante. Um especial agradecimento ao presidente, aos acadêmicos, aos integrantes da AMAN e às senhoras que muito me prestigiaram com suas presenças. A todos, enfim, muito obrigado.



Gen Arruda entrega o diploma de 3º Presidente de Honra ao Maj Durland, Chefe da Cadeira de História



Cel Kleger (Dir) entrega o diploma de 2º Presidente de Honra ao Cel Dorneles



Da Esq p/ Dir: Maj Durlan, Cel Dorneles, Prof Júlio, Cel Agostini, Cel Esteves, Cel Dorneles, Cel Bento, Gen Arruda, Cel Malebranche, Cel Alceu e Cel Peres

Lançamento do livro “Os 68 Sargentos Heróis da FEB, mortos em operações de guerra”, de autoria do Cel Claudio Moreira Bento e abas de autoria do Gen Div Sérgio Westphalen Etchegoyen, prefácio do Gen Bda Fernando Vasconcellos Pereira, comandante da Escola de Sargentos das Armas(EsSA) e capa de autoria do Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento e poesia “Febianos Heróicos” da lavra do Acadêmico do Subtenente Evilacio Barbosa Saldanha

Na seqüência da cerimônia, o Cel Bento realizou o relançamento do livro “Os 68 sargentos heróis da FEB, mortos em operações de guerra”, em homenagem ao Centenário de Nascimento do Sgt Max Wolff Filho.

Palavras finais do Presidente da FAHIMTB e da AHIMTB/RESENDE - Marechal Mário Travassos

Há 41 anos iniciamos nossa atividade como historiador militar crítico, escrevemos nosso primeiro livro: **As batalhas dos Guararapes – análise e descrição militar**, atendendo à missão recebida de nosso comandante, no atual Comando Militar do Nordeste, o Gen Ex Arthur Duarte Candal da Fonseca. Comandante ilustre que nos deu a missão, sem prejuízo de nossas funções na Seção de Planejamento de seu Estado-Maior, de coordenar o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, atendendo ao desejo do Presidente Emilio Garrastazu Médici, notável comandante da AMAN em período crítico de sua história.

Aplicamos às fontes primárias sobre as batalhas dos Guararapes, os fundamentos de Arte e Ciência Militar aprendidos na ECEME e daí resultou nosso primeiro livro lançado no Parque Histórico Nacional dos Guararapes, em sua inauguração, em 19 de abril de 1971, data desde 1994, consagrada como o Dia do Exército, por Decreto Presidencial.

E desde então prosseguimos como historiador militar terrestre crítico, tirando da rica história militar terrestre descritiva do Brasil, subsídios de Arte e Ciência Militar brasileiras, com vistas a subsidiar a instrução dos quadros do Exército e a nacionalização progressiva da Doutrina Militar Terrestre Brasileira, como a sonhou e praticou em caráter pioneiro o Duque de Caxias, em 1861, como Ministro de Guerra e Chefe do Governo do Brasil,

Há 15 anos fundamos aqui em Resende a Academia de História Militar Terrestre do Brasil para colaborar com o Exército nesta tarefa relevante, relacionada como o sonho de Caxias, de nacionalização de nossa Doutrina Militar. E foram expressivas as suas realizações.



Civis e militares prestigiaram o evento na AMAN

Hoje no limiar dos meus 80 anos, visualizando o futuro da AHIMTB, achamos prudente salvar os seus estratégicos objetivos, para que eles não fossem perdidos, bem como o valioso acervo da AHIMTB. Este hoje em segurança em repartição da AMAN ao lado de seu Clube de História.

E foi com o apoio do comandante da AMAN, o acadêmico Gen Div Edson Leal Pujol, e com a finalidade de dar continuidade a AHIMTB, que foi criada, em 23 de abril de 2011, no Bicentenário da AMAN, a Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), com quatro AHIMTB filiadas, presididas por acadêmicos que se revelaram dispostos a dar continuidade a AHIMTB. A do Distrito Federal AHIMTB/DF – Marechal José Pessôa - presidida pelo Gen Div Arnaldo Serafim. A AHIMTB/Rio Grande do Sul - General Rinaldo Pereira da Câmara - presidida pelo Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. A AHIMTB/Rio de Janeiro - Marechal João Batista de Matos - presidida pelo Ten R/2 Art Israel Blajberg e a AHIMTB/Resende -Marechal Mário Travassos sob nossa Presidência, tendo como vice-presidente o Cel Carlos Roberto Peres, morador em Resende e com expressiva atuação como historiador militar na coordenação das obras institucionais comemorativas do Centenário da Escola de Estado- Maior do Exército (ECEME) e do Bicentenário da Academia Militar das Agulhas Negras.

E nesta seção que espero histórica e marcante instalamos aqui na AMAN a FAHIMTB e a AHIMTB/Resende - Marechal Mário Travassos e empossamos, em substituição ao Gen Div Edson Leal Pujol, como 3º Presidente de Honra da Federação e 1º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende, o comandante da AMAN Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, nosso antigo comandado em 1982 no 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá.

Para preservar a AHIMTB e seus ideais transferimos nosso acervo pessoal e o da AHIMTB para instalações seguras no interior da AMAN, por proposta feita a Gen Pujol e por ele aceita. Idéia apoiada pelo nosso atual comandante, o Gen Arruda e também pelo Acadêmico Cel Cláudio Alfredo Duarte Dorneles, Chefe da Divisão de Ensino e coordenador da FAHIMTB e AHIMTB/RESENDE.

Assim procuramos deixar nosso acervo e o da AHIMTB em Segurança na AMAN, para que outros o explorem.

Mas pretendo continuar nesta na luta, ate que minha saúde o permita, em prol da História Militar Terrestre Critica do Exército, convicto de que a nacionalização progressiva da Doutrina Militar Terrestre do Brasil passa pelo estudo militar critico da História Militar Terrestre do Brasil.

E motivado com realizações de outros octogenários ilustres que não dispunham dos recursos da Medicina como hoje, cujos nomes que registro a seguir, colhi num arquivo na Internet de valorização da capacidade intelectual de homens com mais de 80 anos:

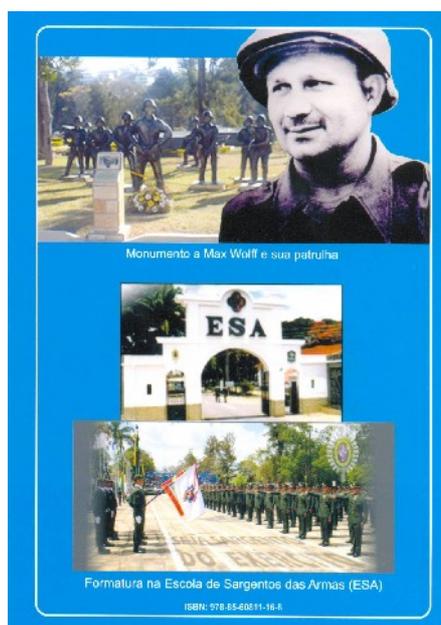
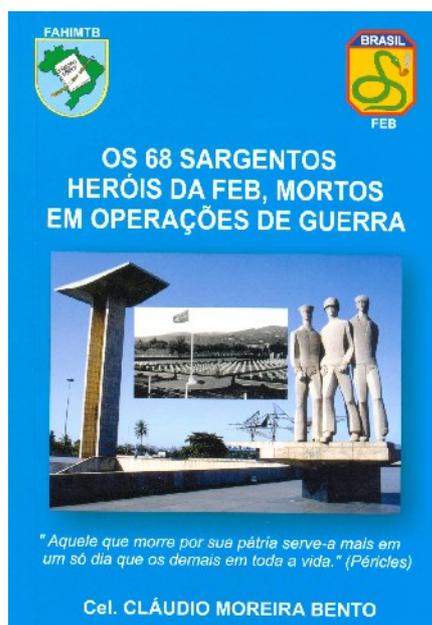
- Goethe – que escreveu Fausto aos 82 anos;
- Ticiano – que pintou obras notáveis aos 98 anos;
- Toscanini – que regeu orquestra aos 97 anos;
- Tomas Edison – que trabalhava em seu laboratório aos 83 anos; e
- Benjamim Franklin que contribuiu com o Projeto de Constituição aos 81 anos.

E outros ilustres octogenários brasileiros que permanecem na luta.

Instalada a FAHIMTB e AHIMTB/Resende - Marechal Mário Travassos, sinto uma sensação de realização como numa corrida de revezamento haver transferido o bastão para que outros dêem continuidade a esta tarefa tão relevante para o futuro do nosso Exército, o possuir sua Doutrina Militar Genuína como a sonhou Caxias, combinada com o que de melhor existir em doutrinas militares de outros países. E assim um país cujo bordão em vigor é: País rico é país sem pobreza! Bordão que com apoio nas lições aprendidas na História Mundial poderia acrescentar como historiador militar:

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA E MILITARMENTE SEGURO!

Votos de que a atual Diretoria Executiva da FAHIMTB e da AHIMTB/RESENDE “Marechal Mário Travassos” consigam conquistar seus objetivos relevantes para o nosso Exército com o apoio de seus ilustres presidentes de Honra que nele exercem funções chaves importantes em diversos escalões de nossa instituição nacional permanente o Exército Brasileiro.



Capa e contra capa do livro em homenagem aos sargentos da FEB que tombaram nos campos de batalha da Itália



**FAHIMTB
AHIMTB/RIO GRANDE DO SUL**

FEBIANOS HERÓICOS

**Em pleno século vinte
desponta o quarto decênio,
entardecer de um milênio
com duas guerras mundiais.
Países neutros, rivais,
limítrofes, distanciados,
que estiveram engajados
nas batalhas fratricidas,
perderam preciosas vidas
de suas tropas – soldados!**

**O Brasil sendo agredido
em águas territoriais
recorre a seus generais
para resposta imediata.
Nossa Nação democrata
nunca curvou-se a ninguém
e jamais será refém
nem há de baixar a crista.
No mundo maniqueísta
perfila-se junto ao bem!**

**Da Força Expedicionária,
sua heróica Divisão,
em desagravo à Nação
hasteia sua bandeira.
Muito longe – além-fronteira,
deixando a terra natal,
com elevado moral,
mantendo o elã da tropa,
desembarca em plena Europa
confiante em seu potencial!**

**Nosso culto ou reverência
aos Sargentos imolados!
Sessenta e oito graduados
pereceram em combate.
Triste e penoso arremate
na verde-oliva que irmana,
porém, ninguém a profana
como tropa combatente,
de um país independente,
Pátria livre – soberana!**

**Perdemos Sargento Max
numa patrulha arriscada,
dessas tantas comandadas
pelo herói paranaense.
A glória que nos pertence
não traz ternura ou lirismo,
mas as marcas do heroísmo
do soldado brasileiro,
que lá – no chão estrangeiro,
deu lições de patriotismo!**

**Combatentes de Caxias,
de Sampaio, de Mallet,
de Osório, de Villagran,
de saudosos generais,
que empunhando arsenais
com altivez avançaram.
Tropas que se destacaram
com destemor espartano,
para honrar nossos febianos
que em Pistóia silenciaram!**

Porto Alegre, RS, 12 de abril de 2011.

**EVILÁCIO BARBOSA SALDANHA
ST Inf Ref - Poeta Soldado
Cadeira 13 – Gen JOÃO BORGES FORTES
FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR
TERRESTRE DO BRASIL**

AHIMTB/RIO GRANDE DO SUL